

SETEMBRO 1

PERMANECENDO NA OBEDIÊNCIA, NO AMOR

“Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor” João 15:10

Essas coisas não podem ser separadas — permanecer em obediência e permanecer no amor de Jesus. Somente uma vida sob o governo de Cristo pode provar que somos objeto do prazer do nosso Senhor. Devemos guardar os mandamentos do Senhor se quisermos desfrutar do Seu amor. Se vivermos em pecado, não podemos viver no amor de Cristo. Sem a santidade que agrada a Deus, não podemos agradar a Jesus. Aquele que não se importa com a santidade nada sabe sobre o amor de Jesus. O gozo consciente do amor do nosso Senhor é algo delicado. É muito mais sensível ao pecado e à santidade do que o mercúrio é ao frio e ao calor. Quando temos um coração terno e somos cuidadosos em nossos pensamentos, palavras e vida para honrar o nosso Senhor Jesus, então recebemos inúmeras demonstrações do Seu amor. Se desejamos perpetuar tal felicidade, devemos perpetuar a santidade. O Senhor Jesus não esconderá o Seu rosto de nós, a menos que escondamos o nosso rosto Dele. O pecado cria a nuvem que escurece o nosso Sol: se formos vigilantes, obedientes e completamente consagrados, poderemos andar na luz, como Deus está na luz, e ter uma permanência tão segura no amor de Jesus quanto Jesus tem no amor do Pai. Aqui está uma doce promessa com um solene “se”. Senhor, deixe-me ter esse “se” nas minhas mãos; pois, como uma chave, ele abre este cofre.

SETEMBRO 2

SIGA PARA SABER

“Então saberemos, se seguirmos para conhecer o Senhor” Oséias 6:3

Não de uma só vez, mas gradualmente alcançaremos o conhecimento sagrado, e nossa tarefa é perseverar e aprender pouco a pouco. Não precisamos nos desesperar, embora

nosso progresso possa ser lento, pois ainda assim chegaremos ao conhecimento. O Senhor, que se tornou nosso Mestre, não nos abandonará, por mais lentos que sejamos em compreender; pois não é para Sua honra que qualquer grau de loucura humana confunda Sua habilidade. O Senhor se deleita em tornar sábios os simples. Nosso dever é manter o foco no nosso tema principal e continuar a conhecer, não esta ou aquela doutrina peculiar, mas o próprio Jeová. Conhecer o Pai, o Filho e o Espírito, o Deus Trino, é a vida eterna: mantenhamos o foco nisso, pois assim obteremos instrução completa. Ao continuar a conhecer o Senhor, aprendemos a curar depois de sermos feridos, a ligar depois de sermos golpeados e a viver depois da morte. A experiência tem o seu trabalho perfeito quando o coração segue os passos do Senhor Todo-Poderoso. Minha alma, mantém-te perto de Jesus, continua a conhecer Deus em Jesus, e assim chegarás ao conhecimento de Cristo, que é a mais excelente de todas as ciências. O Espírito Santo guiar-te-á a toda a verdade. Não é esta a Sua graciosa função? Confia Nele para cumpri-la.

SETEMBRO 3

FORA DA MORTE ESPIRITUAL

“E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir os vossos túmulos, ó meu povo, e vos tirar de dentro dele” Ezequiel 37:13

De fato, deve ser assim: aqueles que recebem vida dos mortos certamente reconhecem a mão do Senhor nessa ressurreição. Essa é a maior e mais notável de todas as mudanças pelas quais um homem pode passar — ser tirado da sepultura da morte espiritual e levado a regozijar-se na luz e na liberdade da vida espiritual. Ninguém poderia fazer isso, a não ser o Deus vivo, o Senhor e doador da vida. Ah, como me lembro bem de quando estava deitado no vale cheio de ossos secos, tão seco quanto qualquer um deles! Abençoado foi o dia em que a graça livre e soberana enviou o homem de Deus para profetizar sobre mim! Glória a Deus pela agitação que aquela palavra de fé causou entre os ossos secos. Mais abençoado ainda foi aquele sopro celestial dos quatro ventos que me fez viver! Agora conheço o Espírito vivificante do Jeová eternamente vivo. Verdadeiramente Jeová é o Deus vivo, pois Ele me fez viver. A minha nova vida, mesmo com as suas angústias e

tristezas, é uma prova clara para mim de que o Senhor pode matar e dar vida. Ele é o único Deus. Ele é tudo o que é grande, gracioso e glorioso, e a minha alma vivificada O adora como o grande EU SOU. Toda a glória seja dada ao Seu nome sagrado! Enquanto viver, eu O louvarei.

SETEMBRO 4

VITÓRIA SEM BATALHA

“Mas terei misericórdia da casa de Judá e os salvarei pelo Senhor, seu Deus, e não os salvarei com arco, nem com espada, nem com batalha, com cavalos, nem com cavaleiros.”
Oséias 1:7

Palavra preciosa! O próprio Jeová libertará o Seu povo na grandeza da Sua misericórdia, mas não o fará pelos meios comuns. Os homens demoram a dar a Deus a glória devida ao Seu nome. Se eles vão para a batalha com espadas e arcos e obtêm a vitória, eles deveriam louvar o seu Deus; no entanto, eles não o fazem, mas começam a engrandecer o seu próprio braço direito e a gloriar-se nos seus cavalos e cavaleiros. Por essa razão, o nosso Jeová frequentemente decide salvar o Seu povo sem meios secundários, para que toda a honra seja dada somente a Ele. Olha, então, meu coração, somente para o Senhor, e não para o homem. Espera ver Deus com mais clareza quando não houver mais ninguém para quem olhar. Se não tenho amigos, nem conselheiros, nem ninguém para me apoiar, que eu não deixe de ter confiança se puder sentir que o próprio Senhor está do meu lado; sim, que eu me alegre se Ele me der a vitória sem batalha, como o texto parece sugerir. Por que pediria cavalos e cavaleiros se o próprio Jeová tem misericórdia de mim e levanta o Seu braço para minha defesa? Por que precisaria de arco ou espada se Deus me salvará? Deixa-me confiar e não ter medo, a partir de hoje e para sempre. Amém.

SETEMBRO 5

COMIGO ONDE QUER QUE EU ESTEJA

“O Senhor estará contigo” 2 Crônicas 20:17

Isso foi uma grande misericórdia para Josafá, pois uma grande multidão se levantou contra ele; e será uma grande misericórdia para mim, pois tenho grande necessidade e não tenho força nem sabedoria. Se o Senhor estiver comigo, pouco importa quem me abandone. Se o Senhor estiver comigo, vencerei na batalha da vida, e quanto maiores forem as minhas provações, mais gloriosa será a minha vitória. Como posso ter a certeza de que o Senhor está comigo? Certamente Ele está comigo se eu estiver com Ele. Se eu confiar na Sua fidelidade, acreditar nas Suas palavras e obedecer aos Seus mandamentos, Ele certamente estará comigo. Se eu estiver do lado de Satanás, Deus estará contra mim, e não pode ser de outra forma; mas se eu viver para honrar a Deus, posso ter a certeza de que Ele me honrará. Tenho certeza de que Deus está comigo se Jesus é o meu único Salvador. Se coloquei a minha alma nas mãos do Filho Unigênito de Deus, então posso ter certeza de que o Pai usará todo o Seu poder para me preservar, para que o Seu Filho não seja desonrado. Oh, que fé para compreender o breve, mas doce texto de hoje! Ó Senhor, cumpre esta palavra ao teu servo! Esteja comigo em casa, na rua, no campo, na loja, em companhia e sozinho. Esteja também com todo o teu povo.

SETEMBRO 6

UM CORAÇÃO FORTE

“Espera no Senhor; fortalece-te e ele fortalecerá o teu coração; espera, eu digo, no Senhor.” Salmos 27:14

Espere! Espere! Espere no Senhor! Ele vale a pena esperar. Ele nunca desaponta a alma que espera. Enquanto espera, mantenha o ânimo. Espere uma grande libertação e esteja pronto para louvar a Deus por isso. A promessa que deve animá-lo está no meio do versículo: “Ele fortalecerá o teu coração”. Isso vai direto ao lugar onde você precisa de ajuda. Se o coração estiver saudável, todo o resto do sistema funcionará bem. O coração

precisa de calma e ânimo; e ambos virão se ele for fortalecido. Um coração forte descansa e se alegra, e transmite força a todo o homem. Ninguém mais pode chegar àquela urna secreta da vida, o coração, para derramar força nele. Somente Aquele que o criou pode torná-lo forte. Deus é cheio de força e, portanto, pode transmiti-la àqueles que precisam dela. Oh, seja corajoso, pois o Senhor lhe transmitirá a Sua força, e você ficará calmo na tempestade e alegre na tristeza. Aquele que escreveu estas linhas pode escrever como Davi: “Espera, eu digo, no Senhor”. Eu realmente digo isso. Sei, por longa e profunda experiência, que é bom para mim esperar no Senhor.

SETEMBRO 7

O ALCANCE DA GRAÇA TODO-PODEROSA

“Acontecerá que, no lugar onde lhes foi dito: Vós não sois o meu povo, ali lhes será dito: Vós sois os filhos do Deus vivo.” Oséias 1:10

A graça soberana pode transformar estranhos em filhos, e o Senhor aqui declara o Seu propósito de lidar assim com os rebeldes e fazê-los saber o que Ele fez. Amado leitor, o Senhor fez isso no meu caso; Ele fez o mesmo por você? Então, vamos unir as mãos e os corações para louvar o Seu nome adorável. Alguns de nós éramos tão decididamente ímpios que a Palavra do Senhor disse verdadeiramente à nossa consciência e ao nosso coração: “Vós não sois o meu povo”. Na casa de Deus e em nossas próprias casas, quando lemos a Bíblia, esta era a voz do Espírito de Deus em nossa alma: “Vós não sois o meu povo”. Era realmente uma voz triste e condenatória. Mas agora, nos mesmos lugares, do mesmo ministério e das mesmas Escrituras, ouvimos uma voz que diz: “Vós sois os filhos do Deus vivo”. Podemos ser suficientemente gratos por isso? Não é maravilhoso? Não nos dá esperança para os outros? Quem está além do alcance da graça todo-poderosa? Como podemos desesperar de alguém, uma vez que o Senhor operou uma mudança tão maravilhosa em nós? Aquele que cumpriu esta grande promessa cumprirá todas as outras; portanto, vamos seguir em frente com cânticos de adoração e confiança.

8 DE SETEMBRO

QUEBRADO E FUMEGANTE

“Não quebrará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fumege” Isaías 42:3

Então posso contar com o tratamento terno do meu Senhor. Na verdade, sinto-me tão fraco, tão flexível e tão inútil quanto um junco. Alguém disse: “Não me importo com você”, e a frase, embora cruel, não era falsa. Ai de mim! Sou pior do que um junco que cresce à beira do rio, pois pelo menos ele consegue manter a cabeça erguida. Estou ferido, dolorosamente, tristemente ferido. Não há música em mim agora; há uma fenda que deixa escapar toda a melodia. Ah, eu! No entanto, Jesus não me quebrará; e se Ele não o fizer, então pouco me importo com o que os outros tentam fazer. Ó Senhor doce e compassivo, aninho-me sob a tua proteção e esqueço as minhas feridas! Na verdade, também sou semelhante ao “pavio que fumege”, cuja luz se apagou e apenas a sua fumaça permanece. Receio ser mais um incômodo do que um benefício. Os meus medos dizem-me que o diabo apagou a minha luz e deixou-me uma fumaça desagradável, e que o meu Senhor em breve colocará um extintor sobre mim. No entanto, percebo que, embora houvesse apagadores sob a lei, não havia extintores; e Jesus não me extinguirá; portanto, tenho esperança. Senhor, acende-me novamente e faz-me brilhar para a tua glória e para a exaltação da tua ternura.

SETEMBRO 9

O MEDO TEM O SEU LUGAR

“Feliz é o homem que teme sempre” Provérbios 28:14

O temor do Senhor é o princípio e o fundamento de toda a verdadeira religião. Sem uma reverência solene e respeito por Deus, não há base para as virtudes mais brilhantes. Aquele cuja alma não adora nunca viverá em santidade. Feliz é aquele que sente um temor

zeloso de fazer o mal. O temor santo não só olha antes de saltar, mas mesmo antes de se mover. Ele teme o erro, teme negligenciar o dever, teme cometer pecado. Ele teme más companhias, conversas fúteis e políticas questionáveis. Isso não torna o homem infeliz, mas traz-lhe felicidade. O sentinela vigilante é mais feliz do que o soldado que dorme no seu posto. Aquele que prevê o mal e o evita é mais feliz do que aquele que caminha descuidadamente e é destruído. O temor de Deus é uma graça tranquila que conduz o homem por um caminho escolhido, sobre o qual está escrito: “Não haverá lá leão, nem animal voraz subirá por ali”. O temor da própria aparência do mal é um princípio purificador, que permite ao homem, através do poder do Espírito Santo, manter as suas vestes imaculadas do mundo. Em ambos os sentidos, aquele que “teme sempre” é feito feliz. Salomão experimentou tanto a mundanidade quanto o temor santo: em um encontrou vaidade, no outro, felicidade. Não repetamos a sua experiência, mas sigamos o seu veredito.

SETEMBRO 10

ENTRANDO; SAINDO

“Abençoado serás quando entrares e abençoado serás quando saíres” Deuteronômio 28:6

As bênçãos da lei não foram canceladas. Jesus confirmou a promessa quando Ele suportou a pena. Se eu guardar os mandamentos do meu Senhor, posso apropriar-me dessa promessa sem questionar. Hoje entrarei na minha casa sem medo de más notícias e entrarei no meu quarto esperando ouvir boas notícias do meu Senhor. Não terei medo de entrar em mim mesmo por meio da autoavaliação, nem de entrar nos meus assuntos por meio de uma inspeção diligente dos meus negócios. Tenho muito trabalho a fazer dentro de casa, dentro da minha própria alma; oh, que haja uma bênção sobre tudo isso, a bênção do Senhor Jesus, que prometeu permanecer comigo. Também devo sair. A timidez faz-me desejar poder ficar dentro de casa e nunca mais entrar no mundo pecaminoso. Mas devo sair em minha vocação, e devo sair para que eu possa ser útil aos meus irmãos e útil aos ímpios. Tenho de ser um defensor da fé e um combatente do mal. Oh, que haja uma bênção sobre a minha saída hoje! Senhor, deixa-me ir aonde Tu me levas, nas Tuas missões, sob

o Teu comando e no poder do Teu Espírito. Senhor Jesus, entra comigo e sê meu convidado; e depois caminha comigo e faz com que o meu coração arda enquanto falas comigo pelo caminho.

SETEMBRO 11

QUEM SOFRE TORNA-SE UM CRENTE FORTE

“É bom para o homem suportar o jugo na sua juventude” Lamentações de Jeremias 3:27

Isso é tão bom quanto uma promessa. Tem sido bom, é bom e será bom para mim carregar o jugo. No início da vida, tive de sentir o peso da convicção e, desde então, isso tem sido um fardo que enriquece a alma. Teria eu amado tanto o evangelho se não tivesse aprendido, por profunda experiência, a necessidade da salvação pela graça? Jabez era mais honrado do que os seus irmãos porque a sua mãe o deu à luz com dor, e aqueles que sofrem muito ao nascer para Deus tornam-se crentes fortes na graça soberana. O jugo da censura é incômodo, mas prepara o homem para a honra futura. Não é apto para ser líder aquele que não passou pelo escrutínio do desprezo. O elogio intoxica se não for precedido pelo abuso. Os homens que ascendem à eminência sem luta geralmente caem em desonra. O jugo da aflição, da decepção e do trabalho excessivo não deve, de forma alguma, ser procurado; mas quando o Senhor o coloca sobre nós na nossa juventude, frequentemente desenvolve um caráter que glorifica a Deus e abençoa a Igreja. Vem, minha alma, inclina o teu pescoço; toma a tua cruz. Foi bom para ti quando eras jovem, não te fará mal agora. Por amor a Jesus, carrega-a com alegria.

SETEMBRO 12

E A MINHA CASA?

“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa” Atos 16:31

Este evangelho para um homem com uma espada na garganta é o evangelho para mim. Isso seria adequado para mim se eu estivesse a morrer, e é tudo o que preciso enquanto estou vivo. Desvio o meu olhar de mim mesmo, do pecado e de toda a ideia de mérito pessoal, e confio no Senhor Jesus como o Salvador que Deus me deu. Creio Nele, descanso Nele, aceito-O como meu tudo em tudo. Senhor, estou salvo e serei salvo para toda a eternidade, pois creio em Jesus. Bendito seja o teu nome por isso. Que eu possa provar diariamente com a minha vida que sou salvo do egoísmo, da mundanidade e de toda forma de maldade. Mas essas últimas palavras sobre a minha “casa”: Senhor, não fugiria com meia promessa quando tu me dás uma promessa completa. Eu te imploro, salva toda a minha família. Salva os mais próximos e queridos. Converte os filhos e os netos, se eu tiver algum. Sê misericordioso com os meus servos e com todos os que habitam sob o meu teto ou trabalham para mim. Tu fazes esta promessa a mim pessoalmente, se eu crer no Senhor Jesus; suplico-te que faças como disseste. Quero repetir em minha oração todos os dias os nomes de todos os meus irmãos e irmãs, pais, filhos, amigos, parentes, servos, e não te darei descanso até que essa palavra se cumpra: "e a tua casa".

SETEMBRO 13

O ORVALHO DO CÉU

“Os seus céus derramarão o seu orvalho” Deuteronômio 33:28

O que o orvalho no Oriente é para o mundo da natureza, isso é a influência do Espírito no reino da graça. Como eu preciso disso! Sem o Espírito de Deus, sou uma coisa seca e murcha. Eu murcho, eu definho, eu morro. Como esse orvalho me refresca docemente! Quando sou favorecido por ele, sinto-me feliz, animado, vigoroso, elevado. Não quero mais nada. O Espírito Santo me traz vida e tudo o que a vida requer. Tudo o mais, sem o orvalho do Espírito, é menos que nada para mim: ouço, leio, oro, canto, vou à mesa da comunhão e não encontro bênção alguma ali até que o Espírito Santo me visite. Mas

quando Ele me rega, todos os meios da graça são doces e proveitosos. Que promessa é esta para mim! “Os seus céus derramarão orvalho.” Serei visitado pela graça. Não serei deixado à minha seca natural, nem ao calor abrasador do mundo, nem ao siroco da tentação satânica. Oh, que eu possa, neste exato momento, sentir o orvalho suave, silencioso e saturante do Senhor! Por que não deveria? Aquele que me fez viver como a erva vive no prado, tratará-me como trata a erva; Ele me refrescará do alto. A erva não pode pedir orvalho como eu. Certamente, o Senhor que visita a planta que não ora responderá ao Seu filho suplicante.

SETEMBRO 14

MARCA DA APROVAÇÃO DIVINA

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque, quando for aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.” Tiago 1:12

Sim, ele é abençoado enquanto está a passar pela provação. Nenhum olho pode ver isso até que tenha sido ungido com o colírio celestial. Mas ele deve suportar isso, e não se rebelar contra Deus, nem se desviar da sua integridade. É abençoado aquele que passou pelo fogo e não foi consumido como uma falsificação. Quando o teste termina, vem a marca da aprovação divina — “a coroa da vida”. Como se o Senhor dissesse: “Deixai-o viver; ele foi pesado na balança e não foi considerado insuficiente”. A vida é a recompensa: não a mera existência, mas uma existência santa, feliz e verdadeira, a realização do propósito divino a nosso respeito. Uma forma mais elevada de vida espiritual e de gozo já coroa aqueles que passaram com segurança pelas mais ferozes provações de fé e amor. O Senhor prometeu a coroa da vida àqueles que O amam. Somente os amantes do Senhor resistirão na hora da provação; os demais afundarão, ficarão amuados ou voltarão sorrateiramente para o mundo. Vem, meu coração, tu amas o teu Senhor? Verdadeiramente? Profundamente? Totalmente? Então esse amor será provado; mas muitas águas não o apagarão, nem as inundações o afogarão. Senhor, deixa o teu amor nutrir o meu até o fim.

SETEMBRO 15

O ABRIGO MAIS SEGURO

“E o homem será como um refúgio contra o vento e um abrigo contra a tempestade.”

Isaías 32:2

Todos sabemos quem é esse HOMEM. Quem poderia ser Ele senão o Segundo Homem, o Senhor do Céu, o Homem das dores, o Filho do Homem? Que refúgio Ele tem sido para o Seu povo! Ele mesmo suporta toda a força do vento e, assim, protege aqueles que se escondem Nele. Assim, escapamos da ira de Deus e, assim, escaparemos da ira dos homens, das preocupações desta vida e do medo da morte. Por que ficamos expostos ao vento quando podemos tão facilmente e com tanta certeza nos proteger dele, escondendo-nos atrás do nosso Senhor? Vamos correr para Ele hoje e ter paz. Muitas vezes, o vento comum das tribulações aumenta a sua força e se transforma em tempestade, varrendo tudo à sua frente. Coisas que pareciam firmes e estáveis balançam com a rajada, e muitas e grandes são as quedas entre as nossas confianças carnavais. Nosso Senhor Jesus, o Homem glorioso, é um abrigo que nunca é derrubado. Nele, vemos a tempestade passar, mas nós mesmos descansamos em uma serenidade deliciosa. Neste dia, vamos nos esconder em nosso refúgio, sentar e cantar sob a proteção do nosso Abrigo. Abençoado Jesus! Abençoado Jesus! Como nós te amamos! E com razão, pois tu és para nós um abrigo em tempos de tempestade.

SETEMBRO 16

A RECOMPENSA É CERTA

“«E quem der a beber a um destes pequeninos um copo de água fria, mesmo que seja apenas em nome de um discípulo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa.» Mateus 10:42

Bem, eu posso fazer isso. Posso fazer uma boa ação para com os servos do Senhor. O Senhor sabe que eu amo todos eles e consideraria uma honra lavar os seus pés. Por causa do seu Mestre, eu amo os discípulos. Que gracioso da parte do Senhor mencionar uma ação tão insignificante — “dar de beber apenas um copo de água fria”! Isso eu posso fazer, por mais pobre que seja; isso eu posso fazer, por mais humilde que seja; isso eu farei com alegria. Isso, que parece tão pouco, o Senhor percebe — percebe quando feito ao menor dos Seus seguidores. Evidentemente, não é o custo, nem a habilidade, nem a quantidade que Ele observa, mas o motivo: aquilo que fazemos a um discípulo, porque ele é um discípulo, o seu Senhor observa e recompensa. Ele não nos recompensa pelo mérito do que fazemos, mas de acordo com as riquezas da Sua graça. Eu dou um copo de água fria, e Ele faz-me beber água viva. Eu dou a um dos Seus pequeninos, e Ele trata-me como um deles. Jesus encontra uma desculpa para a Sua liberalidade naquilo que a Sua graça me levou a fazer, e Ele diz: “De modo algum perderá a sua recompensa”.

SETEMBRO 17

COMO A PALMEIRA E O CEDRO

“O justo florescerá como a palmeira; crescerá como o cedro do Líbano” Salmos 92:12

Essas árvores não são cultivadas e podadas pelo homem: palmeiras e cedros são “árvores do Senhor”, e é pelo Seu cuidado que elas florescem; o mesmo acontece com os santos do Senhor, eles são cuidados por Ele. Essas árvores são perenes e são objetos bonitos em todas as estações do ano. Os crentes não são santos às vezes e ímpios outras vezes: eles permanecem na beleza do Senhor em todas as circunstâncias. Em todos os lugares, essas árvores são dignas de nota: ninguém pode contemplar uma paisagem em que haja palmeiras ou cedros sem que sua atenção se fixe nessas árvores majestosas. Os seguidores de Jesus são observados por todos os observadores: como uma cidade situada sobre uma colina, eles não podem ser escondidos. O filho de Deus floresce como uma palmeira, que empurra toda a sua força para cima em uma coluna ereta, sem um único ramo. É um pilar com um capitel glorioso. Não cresce para a direita ou para a esquerda, mas envia toda a sua força para o céu e dá frutos o mais perto possível do céu. Senhor, cumpra este tipo

em mim. O cedro enfrenta todas as tempestades e cresce perto das neves eternas, sendo o próprio Senhor que o enche de uma seiva que mantém o seu coração quente e os seus ramos fortes. Senhor, que assim seja comigo, eu te peço. Amém.

SETEMBRO 18

SEGURANÇA TOTAL

“E de Benjamim disse: O amado do Senhor habitará em segurança junto a ele; e o Senhor o cobrirá durante todo o dia, e ele habitará entre os seus ombros.” Deuteronômio 33:12

Sim, não há segurança como aquela que vem de habitar perto de Deus. Para os Seus mais amados, o Senhor não pode encontrar lugar mais seguro ou protegido. Ó Senhor, deixa-me permanecer sempre sob a Tua sombra, perto do Teu lado ferido. Quero aproximar-me cada vez mais de Ti, meu Senhor; e, quando estiver especialmente perto de Ti, quero permanecer ali para sempre. Que cobertura é essa que o Senhor dá aos Seus escolhidos! Não é um telhado bonito que o cobrirá, nem uma janela à prova de bombas, nem mesmo a asa de um anjo, mas o próprio Jeová. Nada pode nos atingir quando estamos assim cobertos. O Senhor nos concederá essa cobertura durante todo o dia, por mais longo que seja. Senhor, deixa-me permanecer hoje conscientemente sob este dossel de amor, este pavilhão de poder soberano. A terceira cláusula significa que o Senhor, no Seu templo, habitaria entre as montanhas de Benjamim, ou que o Senhor estaria onde o fardo de Benjamim deveria ser colocado, ou significa que somos carregados nos ombros do Eterno? Em qualquer caso, o Senhor é o apoio e a força dos Seus santos. Senhor, deixa-me desfrutar sempre da Tua ajuda e então os meus braços serão suficientes para mim.

SETEMBRO 19

A RAZÃO PARA CANTAR

“O Senhor teu Deus, que está no meio de ti, é poderoso; ele salvará, regozijar-se-á sobre ti com alegria; descansará no seu amor, regozijar-se-á sobre ti com cânticos” Sofonias 3:17

Que palavra é esta! Jeová Deus no centro do Seu povo, em toda a majestade do Seu poder! Só esta presença basta para nos inspirar paz e esperança. Tesouros de poder ilimitado estão guardados no nosso Jeová, e Ele habita na Sua igreja, portanto, que o Seu povo grite de alegria. Não só temos a Sua presença, mas Ele está empenhado na Sua obra escolhida de salvação. “Ele salvará.” Ele está sempre salvando: Ele tira o Seu nome de Jesus disso. Não temamos nenhum perigo, pois Ele é poderoso para salvar. E isso não é tudo. Ele permanece sempre o mesmo; Ele ama, encontra descanso no amor e não deixará de amar. O Seu amor Lhe dá alegria. Ele até encontra um tema para canções na Sua amada. Isso é extremamente maravilhoso. Quando Deus criou o mundo, Ele não cantou, mas simplesmente disse: “É muito bom”; mas quando chegou a redenção, a sagrada Trindade sentiu uma alegria que precisava ser expressa em canções. Pense nisso e surpreenda-se! Jeová Jesus canta uma canção de casamento sobre a Sua noiva escolhida. Ela é para Ele o Seu amor, a Sua alegria, o Seu descanso, a Sua canção. Ó Senhor Jesus, pelo Teu amor imensurável por nós, ensina-nos a amar-Te, a regozijar-nos em Ti e a cantar-Te o nosso salmo de vida.

SETEMBRO 20

DISPOSIÇÃO PERFEITA

“O teu povo estará disposto no dia do teu poder” Salmos 110:3

Bendito seja o Deus da graça por ser assim! Ele tem um povo que escolheu desde a antiguidade para ser a Sua porção peculiar. Por natureza, estes têm vontades tão teimosas quanto os restantes filhos rebeldes de Adão; mas quando chega o dia do Seu poder, e a graça manifesta a sua onipotência, eles tornam-se dispostos a arrepender-se e a crer em Jesus. Ninguém é salvo contra a sua vontade, mas a vontade é suavemente levada a ceder.

Que poder maravilhoso é este, que nunca viola a vontade, mas ainda assim a governa! Deus não arromba a fechadura, mas a abre com uma chave mestra que só Ele pode manusear. Agora estamos dispostos a ser, a fazer ou a sofrer conforme a vontade do Senhor. Se em algum momento nos tornarmos rebeldes, Ele apenas precisa vir até nós com poder, e imediatamente corremos no caminho de Suas ordens com todo o nosso coração. Que este seja um dia de poder para mim, para algum esforço nobre para a glória de Deus e o bem dos meus semelhantes! Senhor, estou disposto; posso esperar que este seja um dia do teu poder? Estou totalmente à tua disposição; disposto, sim, ansioso por ser usado por ti para os teus santos propósitos. Ó Senhor, não me deixes ter de clamar: “A vontade está presente em mim, mas não encontro como realizar o que desejo”, mas dá-me poder, assim como me dás vontade.

SETEMBRO 21

QUE AS PROVAÇÕES SEJAM UMA BÊNÇÃO

“Sabendo que a tribulação produz paciência” Romanos 5:3

Esta é uma promessa em essência, se não na forma. Precisamos de paciência, e aqui vemos a maneira de obtê-la. É somente suportando que aprendemos a suportar, assim como nadando os homens aprendem a nadar. Não se pode aprender essa arte em terra firme, nem aprender a ter paciência sem dificuldades. Não vale a pena sofrer tribulações para ganhar aquela bela serenidade de espírito que aceita tranquilamente toda a vontade de Deus? No entanto, o nosso texto apresenta um fato singular, que não é natural, mas sobrenatural. A tribulação, por si só, gera petulância, descrença e rebelião. É somente pela alquimia sagrada da graça que ela é transformada em paciência dentro de nós. Não debulhamos o trigo para espalhar o pó: no entanto, o mangual da tribulação faz isso no chão de Deus. Não sacudimos um homem para lhe dar descanso, mas é assim que o Senhor trata os Seus filhos. Na verdade, essa não é a maneira do homem, mas redondeja grandemente para a glória do nosso Deus onisciente. Oh, que a graça permita que as minhas provas me abençoem! Por que eu deveria desejar impedir a sua graciosa operação? Senhor, peço-Te que remova a minha aflição, mas suplico-Te dez vezes mais

que remova a minha impaciência. Precioso Senhor Jesus, com a Tua cruz, grava a imagem da Tua paciência no meu coração.

SETEMBRO 22

RIO LARGO SEM GALÉS

“Mas ali o glorioso Senhor será para nós um lugar de rios largos e correntes; onde não passará nenhuma galera com remos, nem navio galante por ali passará” Isaías 33:21

O Senhor será para nós o maior bem, sem nenhuma das desvantagens que parecem acompanhar necessariamente as melhores coisas terrenas. Se uma cidade é favorecida com rios largos, ela está sujeita a ser atacada por galeras com remos e outros navios de guerra. Mas quando o Senhor representa a abundância da Sua generosidade sob esta figura, Ele toma o cuidado expresso de excluir o medo que a metáfora poderia sugerir. Bendito seja o Seu amor perfeito! Senhor, se me enviases riqueza como rios largos, não deixes que a galera com remos apareça na forma de mundanismo ou orgulho. Se me concederes saúde abundante e espírito feliz, não deixes que o “navio galante” do conforto carnal venha navegando pela correnteza. Se eu tiver sucesso no serviço sagrado, tão vasto quanto o Reno alemão, que eu nunca encontre a galera da presunção e da autoconfiança flutuando nas ondas da minha utilidade. Se eu tiver a felicidade suprema de desfrutar da luz do teu rosto ano após ano, que eu nunca despreze os teus santos fracos, nem permita que a noção vaidosa da minha própria perfeição navegue pelos rios caudalosos da minha plena segurança. Senhor, dá-me essa bênção que enriquece, e não acrescenta tristeza, nem acrescenta pecado.

SETEMBRO 23

LIBERTAÇÃO DO PÓ E DA PALHA

“Pois eis que eu darei ordem e peneirei a casa de Israel entre todas as nações, como se peneira o trigo na peneira, mas nem um grão sequer cairá por terra!” Amós 9:9

O processo de peneiramento ainda está em curso. Onde quer que vamos, continuamos a ser peneirados e separados. Em todos os países, o povo de Deus está a ser provado “como o trigo é peneirado numa peneira”. Às vezes, o diabo segura a peneira e agita-nos para cima e para baixo a grande velocidade, com o desejo sincero de se livrar de nós para sempre. A incredulidade não demora a agitar o nosso coração e a nossa mente com os seus medos inquietantes. O mundo ajuda de boa vontade nesse mesmo processo e nos sacode para a direita e para a esquerda com grande vigor. O pior de tudo é que a igreja, tão apóstata como é, entra em cena para dar uma força ainda mais furiosa ao processo de peneiramento. Bem, bem! Deixa continuar. Assim, o joio é separado do trigo. Assim, o trigo é libertado do pó e do joio. E quão grande é a misericórdia que nos é dada no texto: “nem um grão sequer cairá em terra”! Tudo o que é bom, verdadeiro e gracioso será preservado. Nenhum dos menores crentes se perderá, nem qualquer crente perderá nada que valha a pena chamar de perda. Seremos tão preservados na peneiração que será um ganho real para nós por meio de Cristo Jesus.

SETEMBRO 24

A CORRENTE QUE DÁ VIDA

“E acontecerá que tudo o que vive, tudo o que se move, por onde quer que os rios passem, viverá.” Ezequiel 47:9

As águas vivas, na visão do profeta, fluíam para o Mar Morto e levavam vida consigo, mesmo para aquele lago estagnado. Onde a graça vai, a vida espiritual é a consequência imediata e eterna. A graça procede soberanamente de acordo com a vontade de Deus, assim como um rio em todas as suas curvas segue a sua própria vontade; e onde quer que ela chegue, não espera que a vida venha até ela, mas cria vida pelo seu próprio fluxo vivificante. Oh, que ela se derramasse pelas nossas ruas e inundasse as nossas favelas!

Oh, que ela agora entrasse na minha casa e subisse até que todos os cômodos fossem inundados por ela! Senhor, deixa a água viva fluir para a minha família e os meus amigos, e não a deixes passar por mim. Espero já ter bebido dela, mas desejo banhar-me nela, sim, nadar nela. Ó meu Salvador, preciso de vida mais abundantemente. Vem a mim, eu te peço, até que cada parte da minha natureza esteja vividamente enérgica e intensamente ativa. Deus vivo, eu te peço, enche-me com a tua própria vida. Eu sou um pobre galho seco; vem e faz-me viver de tal forma que, como a vara de Arão, eu possa brotar, florescer e dar frutos para a tua glória. Dá-me vida, por amor do meu Senhor Jesus. Amém.

25 DE SETEMBRO

O SACRIFÍCIO FOI ACEITO

“Se o Senhor quisesse matar-nos, não teria aceitado o nosso holocausto e a nossa oferta, nem nos teria mostrado todas estas coisas.” Juízes 13:23

Esta é uma espécie de promessa deduzida pela lógica. É uma inferência razoavelmente tirada de fatos comprovados. Não era provável que o Senhor tivesse revelado a Manoá e à sua esposa que um filho lhes nasceria e, ainda assim, tivesse em Seu coração destruí-los. A esposa raciocinou bem, e faremos bem se seguirmos a sua linha de argumentação. O Pai aceitou o grande sacrifício do Calvário e declarou estar bem satisfeito com ele; como poderia agora ter prazer em nos matar? Para que serviria um substituto se o pecador ainda assim perecesse? O sacrifício aceito de Jesus põe fim ao medo. O Senhor nos mostrou a nossa eleição, a nossa adoção, a nossa união com Cristo, o nosso casamento com o Bem-Amado: como poderia agora destruir-nos? As promessas estão repletas de bênçãos, que exigem que sejamos preservados para a vida eterna. Não é possível que o Senhor nos rejeite e ainda assim cumpra a Sua aliança. O passado nos assegura, e o futuro nos reafirma. Não morreremos, mas viveremos; pois vimos Jesus e, n'Ele, vimos o Pai pela iluminação do Espírito Santo. Por causa dessa visão vivificante, devemos viver para sempre.

SETEMBRO 26

ENTRE OS REDIMIDOS

“Eis que o povo habitará sozinho e não será contado entre as nações” Números 23:9

Quem desejaria habitar entre as nações e ser contado entre elas? Ora, mesmo a igreja professa é tal que seguir o Senhor plenamente dentro dos seus limites é muito difícil. Há tal mistura e confusão que muitas vezes se suspira por “uma cabana em algum vasto deserto”. É certo que o Senhor deseja que o Seu povo siga um caminho separado do mundo e se destaque dele de forma decidida e distinta. Somos separados pelo decreto, compra e chamado divinos, e a nossa experiência interior nos tornou muito diferentes dos homens do mundo; e, portanto, o nosso lugar não é na Feira da Vaidade deles, nem na sua Cidade da Destruição, mas no caminho estreito onde todos os verdadeiros peregrinos devem seguir o seu Senhor. Isso pode não apenas nos reconciliar com a indiferença e os escárnios do mundo, mas até mesmo nos levar a aceitá-los com prazer como parte de nossa porção da aliança. Os nossos nomes não estão no mesmo livro, não somos da mesma semente, não estamos destinados ao mesmo lugar, nem confiamos no mesmo guia; portanto, é bom que não estejamos entre eles. Que apenas sejamos encontrados entre os redimidos, e ficaremos contentes em ser estranhos e solitários até o fim do capítulo.

SETEMBRO 27

A LUZ DIVINA NA ESCURIDÃO

“Porque tu acenderás a minha vela” Salmos 18:28

Pode ser que a minha alma esteja na escuridão; e se isso for de natureza espiritual, nenhum poder humano poderá trazer-me luz. Bendito seja Deus! Ele pode iluminar a minha escuridão e, ao mesmo tempo, acender a minha vela. Mesmo que eu esteja rodeado por uma “escuridão que pode ser sentida”, Ele pode romper a escuridão e, imediatamente,

tornar o meu ambiente claro. A misericórdia é que, se Ele acender a vela, ninguém poderá apagá-la, nem ela se apagará por falta de substância, nem se consumirá por si mesma com o passar das horas. As luzes que o Senhor acendeu no início ainda brilham. As lâmpadas do Senhor podem precisar de ajuste, mas Ele não as apaga. Deixe-me, então, como o rouxinol, cantar na escuridão. A expectativa me proporcionará música, e a esperança definirá a melodia. Em breve me regozijarei com uma vela acesa por Deus. Estou abatido e triste neste momento. Talvez seja o tempo, ou fraqueza física, ou a surpresa de um problema repentino; mas seja o que for que tenha causado a escuridão, somente Deus trará a luz. Os meus olhos estão voltados somente para Ele. Em breve terei as velas do Senhor brilhando ao meu redor; e, mais adiante, no tempo certo, estarei onde não há necessidade de velas, nem da luz do sol. Aleluia!

SETEMBRO 28

O TRABALHO ESTÁ FEITO; DESCANSE NELE

Resta, portanto, um descanso para o povo de Deus” Hebreus 4:9

Deus providenciou um sábado, e alguns devem entrar nele. Aqueles a quem foi pregado pela primeira vez não entraram por causa da incredulidade; portanto, esse sábado permanece para o povo de Deus. Davi cantou sobre ele, mas teve que tocar a nota menor, pois Israel recusou o descanso de Deus. Josué não pôde concedê-lo, nem Canaã ceder: ele permanece para os crentes. Venham, então, trabalhemos para entrar nesse descanso. Deixemos o trabalho cansativo do pecado e do eu. Deixemos de fazer com toda a confiança, mesmo nas obras das quais se poderia dizer: “São muito boas”. Temos alguma assim? Ainda assim, deixemos as nossas próprias obras, como Deus deixou as Suas. Agora, encontremos consolo na obra consumada do nosso Senhor Jesus. Tudo está totalmente feito: a justiça não exige mais nada. A grande paz é a nossa porção em Cristo Jesus. Quanto às questões providenciais, a obra da graça na alma e a obra do Senhor nas almas dos outros, vamos lançar esses fardos sobre o Senhor e descansar Nele. Quando o Senhor nos dá um jugo para carregar, Ele o faz para que, ao assumi-lo, possamos encontrar descanso. Pela fé, trabalhamos para entrar no descanso de Deus e renunciemos

a todo descanso na auto-satisfação ou indolência. O próprio Jesus é o descanso perfeito e somos preenchidos até à borda Nele.

SETEMBRO 29

PARA GLORIFICAR CRISTO JESUS

“Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vos anunciará.” João 16:14

O próprio Espírito Santo não pode glorificar melhor o Senhor Jesus do que nos mostrando as coisas do próprio Cristo. Jesus é a sua melhor recomendação. Não há como adorná-Lo, exceto com o seu próprio ouro. O Consolador nos mostra o que Ele recebeu do nosso Senhor Jesus. Nunca vemos nada corretamente até que Ele o revele. Ele tem uma maneira de abrir as nossas mentes e de abrir as Escrituras, e por esse duplo processo Ele nos apresenta o nosso Senhor. Há muita arte em apresentar um assunto, e essa arte pertence, no mais alto grau, ao Espírito da verdade. Ele nos mostra as coisas em si. Este é um grande privilégio, como sabem aqueles que desfrutaram da visão sagrada. Busquemos a iluminação do Espírito; não para satisfazer a nossa curiosidade, nem mesmo para nos trazer conforto pessoal, mas para glorificar o Senhor Jesus. Oh, ter ideias dignas Dele! Noções rastejantes desonram o nosso precioso Senhor. Oh, ter impressões tão vívidas da Sua pessoa, obra e glória, que possamos clamar com o coração e a alma para o Seu louvor! Onde há um coração enriquecido pelo ensino do Espírito Santo, haverá um Salvador glorificado além da expressão. Vem, Espírito Santo, luz celestial, e mostra-nos Jesus, nosso Senhor!

SETEMBRO 30

PRECISAMOS ABRIR A BOCA

“Abre bem a tua boca, e eu a encherei” Salmos 81:10

Que incentivo para orar! As nossas noções humanas levam-nos a pedir coisas pequenas, porque os nossos méritos são tão pequenos; mas o Senhor quer que peçamos grandes bênçãos. A oração deve ser tão simples quanto abrir a boca; deve ser uma expressão natural e espontânea. Quando um homem é sincero, ele abre bem a boca, e o nosso texto exorta-nos a ser fervorosos nas nossas súplicas. No entanto, isso também significa que podemos ser ousados com Deus e pedir muitas e grandes bênçãos das Suas mãos. Leia o versículo inteiro e veja o argumento: “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a enchei”. Como o Senhor nos deu tanto, Ele nos convida a pedir mais, sim, a esperar mais. Veja como os passarinhos em seus ninhos parecem ter a boca aberta quando a mãe vem alimentá-los. Que seja assim conosco. Vamos receber a graça em cada porta. Vamos absorvê-la como uma esponja absorve a água em que está mergulhada. Deus está pronto para nos encher, se estivermos prontos para ser enchidos. Que as nossas necessidades nos façam abrir a boca; que a nossa fraqueza nos faça abrir a boca e ofegar; sim, que o nosso alarme nos faça abrir a boca com o choro de uma criança. A boca aberta será enchida pelo próprio Senhor. Que assim seja para nós, ó Senhor, neste dia.